

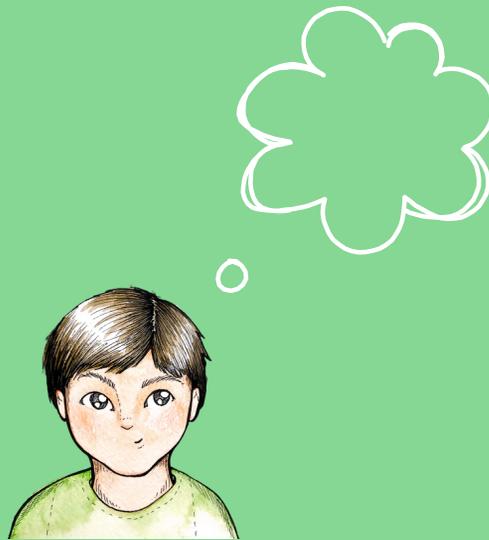
# Que língua é essa?

Simone do Carmo Gomes

Ilustrações **Alicia Uroz**

Simone do Carmo Gomes

# Que língua é essa?



Ilustrações Alicia Ugaz

**Título:** Que língua é essa?

**Autor:** Simone do Carmo Gomes  
**Ilustración y portada:** Alicia Ugaz  
Lima - Perú

**ISBN:** 978-612-00-7816-7

1a. edición – julio 2022

Hecho el depósito legal en la Biblioteca Nacional del Perú N° 202205829

Eu vou contar uma história  
que está viva na minha memória.  
Escute com muita atenção  
e deixe fluir sua imaginação.

Um dia conheci um garoto.  
Seu nome é Vinicius.  
Ele tinha um abraço tão gostoso  
que seu pai o chamava de Totoso.



Se dividia entre várias brincadeiras.  
Brincava com os carros e a bicicleta.  
Nunca ficava de boqueira.  
Era um verdadeiro atleta.



Com dinossauros e dragões que enfrentar.  
Corria e pulava. Não parava nem para descansar.  
Era calado, tímido, brincalhão  
e tinha uma grande imaginação.



Aos 5 anos ele entendeu  
que tinha algo de especial  
pois, em casa, duas línguas ele aprendeu  
e se sentia fenomenal.

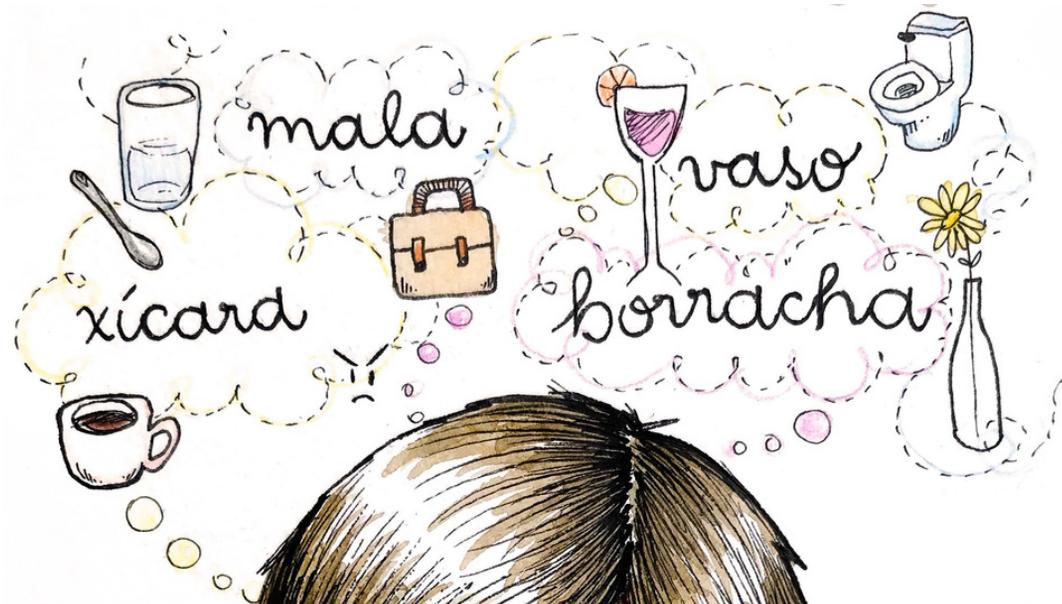






Às vezes, ele trocava as palavras.  
Já que português e espanhol ele falava.  
Pai peruano e mãe brasileira.  
Aprendeu os dois idiomas na brincadeira.

Ao confundir as palavras,  
na escola isso se tornou um problema.  
Gargalhadas e risos se escutavam.  
Por isso decidi escrever este poema.



Um dia Vinicius disse:  
“Préstame tu borracha”?  
Um silêncio constrangedor se instalou  
e as gargalhadas se escutou.

HAHAHA!

Todos acharam engraçado,  
mas ele ficou embaraçado.  
Não entendia o que tinha acontecido,  
por isso ficou aborrecido.

hahaha

Os coleguinhas riam  
e não conseguiam se controlar,  
pois falar “borracha”  
estava totalmente fora de lugar.

“Borrador” deveria ter falado,  
mas falar dois idiomas, às vezes é complicado.  
Borracha serve para apagar o que está errado.  
Em espanhol é outro o seu significado.

HAHAHA!

hahaha!!

hahaha

haha!

HAHAHA!

HI·HI·HI

HIHIHI



Começou a se sentir estranho.  
Dessa língua começou a criar aversão  
e foi durante o banho  
que tomou uma grande decisão.



Para sua mãe fixamente olhou  
e explicou por que da escola triste voltou.  
Ele relatou o ocorrido  
e de como seu coração estava partido.

Em lágrimas disse que brasileiro não queria ser  
e que algumas palavras eram difíceis de dizer.  
Em um abraço forte os sentimentos fluíam.  
A mãe prometeu que juntos sempre estariam.



A mãe disse quando parou o soluço  
-Falar duas línguas é o melhor para você.  
Venha e me dê outro abraço.  
Não há nada que temer.

Ficaram juntos na cozinha.  
Sentados no chão.  
Lá fora caía uma chuva fininha.  
E isso acalmou o coração.

Sua mãe preocupada ficou  
e com a professora se encontrou.  
Sentia tristeza e frustração.  
Só queria uma explicação.

Depois de muita conversa,  
a um acordo chegou.  
Se ajudariam vice-versa.  
Só assim a mãe sossegou.







A professora chegou e disse:

- Que legal ser diferente!



Os alunos por esse tema tinham interesse  
e escutaram atenciosamente.



Na escola, bullying e diversidade cultural  
durante o trimestre foram trabalhados.

Muitos projetos foram elaborados  
e emocionados todos ficaram.





Em casa, histórias de Monteiro Lobato escutou  
Amigo do Saci e do Boto se tornou.  
Com essas lendas fantasiava  
e as cantigas de roda cantava.

Hoje Vinicius fala dois idiomas  
sem nenhum problema.  
Português e espanhol  
já não é um dilema.

Os pais ficaram de boca aberta  
com o desenvolvimento do garoto.  
Tudo acontece na hora certa,  
basta ter paciência e esperar um pouco.



Não foi fácil esta travessia,  
mas agora tudo volta ao seu lugar.  
Vinicius sempre dizia  
que o Brasil quer visitar.



Hoje está muito orgulhoso  
de duas nacionalidades ter.  
Ele se sente glorioso  
e aos dois países quer pertencer.





Fim

## Sobre a autora

Simone é professora.  
Profissão que ama de paixão,  
mas ser mãe de Vinicius e Clarice  
é o que mais aquece o seu coração.

Ela é graduada em Letras.  
Ensina português como língua estrangeira  
Possui um mestrado em Educação  
e nas horas vagas é blogueira.

Acredita que ler é viajar.  
Se interessa pela literatura.  
Devoradora de livros.  
Nunca dispensa uma boa leitura.

Também lê sobre língua de herança.  
Por isso decidiu escrever esse poema,  
pois tem a esperança  
que seus filhos falem português sem nenhum problema.

